



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	N-acetilcisteína previne o aumento dos níveis de corticosterona e leptina na abstinência de álcool em ratos
<b>Autor</b>	RIANNE REMUS PULCINELLI
<b>Orientador</b>	ROSANE GOMEZ

**Introdução:** A N-acetilcisteína (NAC), um modulador do sistema glutamatérgico, tem sido testada em roedores e humanos como uma substância anti-aditiva. Entretanto, os efeitos da NAC em usuários de álcool ou em modelos animais de abstinência desta substância permanecem não testados. O forte desejo pelo consumo de álcool tem sido relacionado com níveis aumentados de biomarcadores séricos tais como corticosterona e leptina. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da NAC sobre os níveis séricos de corticosterona e leptina durante abstinência de álcool em ratos.

**Métodos:** Ratos Wistar machos foram tratados com álcool 2g/kg (grupo EtOH: 20% p/v, n = 30) ou solução glicosada 8% (grupo CTR: n = 30) via gavagem, duas vezes ao dia, por 30 dias. Após o término do tratamento com álcool, os ratos foram tratados por 4 dias com NAC ou salina (NAC 0, 60 e 90 mg/kg, i.p., n = 10). Vinte e quatro horas depois do término do tratamento, os ratos foram eutanasiados e o sangue troncular foi coletado. Os níveis séricos de corticosterona e leptina foram determinados por ELISA. Os dados foram analisados por análise de variância (ANOVA) de duas vias, seguido do teste *post-hoc* de Tuckey. A análise da relação entre o efeito da NAC e os níveis de corticosterona e leptina foi feita por meio do teste de Pearson. Os resultados estão representados como média  $\pm$  erro padrão da média, sendo considerados significativos os resultados com  $P < 0.05$ . (CEUA-UFRGS: # 23069).

**Resultados:** A abstinência de álcool aumentou significativamente os níveis de corticosterona sérica ( $F_{1,29} = 7.87$ ;  $P = 0.010$ ); o tratamento com NAC preveniu o aumento de corticosterona durante a abstinência ( $F_{1,29} = 7.14$ ;  $P = 0.004$ ) de forma dose dependente. Além disso, a abstinência de álcool também aumentou significativamente os níveis de leptina ( $P = 0.036$ ); 4 dias de tratamento com 90 mg/kg de NAC preveniu este aumento ( $P = 0.002$ ). O teste de Pearson indicou uma relação direta ( $r = +0.533$ ;  $P = 0.049$ ) dos efeitos da NAC e os níveis de corticosterona e leptina durante a abstinência de álcool em ratos.

**Conclusões:** Nossos resultados indicam que a corticosterona e a leptina podem ser úteis como biomarcadores da abstinência de álcool e do risco de recaída em usuários desta substância. Além disso, considerando os achados a respeito dos efeitos da NAC na dependência de outras drogas de abuso e o seu potencial para reduzir as variações de ambos marcadores, sugerimos que a NAC pode ser útil para reduzir o risco de recaída em alcoolistas.